

QUALIDADE DE SOFTWARE COM CLEAN CODE E TÉCNICAS DE USABILIDADE

Proposta de Resolução

Autoria: Stella Marys Dornelas Lamounier

Leitura crítica: Marco Ikuro Hisatomi

Proposta de Resolução

Primeiramente, deve levantar os requisitos funcionais e não funcionais e documentá-los de acordo com um modelo de documento de especificação de requisitos:

Análise de requisitos:

Quadro 1 - Análise de requisitos

Membros	Descrição	Data de atualização	Versão

Fonte: elaborado pela autora.

Requisitos funcionais:

Quadro 2 - Requisitos funcionais

Nome do requisito	Código	Descrição
	RF 001.	
	RF 002.	
	RF 003.	

Fonte: elaborado pela autora.

Requisitos não funcionais:

Quadro 3 - Requisitos não funcionais

Nome	Código	Descrição
	RNF 001.	
	RNF 002.	

Fonte: elaborado pela autora.

Após a documentação desses requisitos, deve imaginar sua codificação, utilizando e aplicando técnicas de *Clean Code* em variáveis, nomes, classes, métodos, funções, tratamento de erros etc.

As técnicas e métricas de usabilidade a serem empregadas vão de acordo com a metodologia da empresas, pode-se usar tanto técnicas manuais quanto automatizadas.

A seguir, as técnicas a serem empregadas de forma clara e objetiva:

- Taxa de conclusão da tarefa.
- Questionários.
- Escala de Usabilidade (SUS).

Pode-se também utilizar ferramentas automatizadas para a realização dos testes:

- Fivesecondstest.
- Google Analytics.
- Selenium.
- Técnicas de experiência de UX.
- Wireframes.
- Protótipos.

